

Câmara aprova modificações em 14 artigos do PDU

AS 22982

213

O projeto delei do prefeito Berredo de Menezes que altera alguns aspectos do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória foi aprovado, ontem, nos seus 14 artigos, em sessão extraordinária, às 15 horas. Durante a votação, que contou com a presença de 18 dos 19 vereadores, as emendas tiveram 13 votos favoráveis e cinco contra.

Cinco vereadores negaram-se a apoiar as propostas de mudanças do prefeito e, em sua maioria, criticaram os companheiros — afirmando que a aprovação se deu por pressão de Berredo.

A votação foi acompanhada por diversos membros da Associação de Moradores de Jardim da Penha (Amjap), que, empunhando diversos cartazes, pediam aos vereadores a suspensão de caráter de urgência da matéria e até mesmo o voto contrário ao projeto, para que todos pudessem ter tempo de discutir e de decidir por uma proposta "que contemple a todos, já que altera as condições de vida da comunidade".

Membros da Amjap afirmam não ser contrários às mudanças, mas apenas gostariam de ter discutido as propostas, principalmente



Foto de José A. Magnago

Líderes comunitários queriam entrar nos debates

dor Stan Stein de que o projeto contém irregularidades e violações legais.

Stan acusou o prefeito de querer construir residências em uma área em que se inclui a proteção contra ruídos e, portanto, estaria desrespeitando a lei federal que trata do parcelamento do solo nas áreas de influência aeroportuária.

Já o prefeito Berredo de Menezes afirmou que o vereador defende uma lei da ditadura e que fere frontalmente a

construções de residências que comporta, estarei contribuindo para que haja milhares de empregos". Porém, comentou que, se o DAC quiser manter o terreno para futuras ampliações, que ele próprio deve desapropriar e pagar pelo imóvel.

Berredo criticou Stan por ter dito que ele queria mudar a lei, passando a legislar por decreto. O prefeito argumentou que limitou o poder executivo, ressaltando que este só poderá

Os moradores do bairro Vila Capixaba, em

Apelo

O mato tomou conta de um número incontável de terrenos baldios existentes no bairro Jardim da Penha, em Vitória. Os moradores querem que a prefeitura exija que a limpeza seja promovida pelos proprietários, aplicando multa àqueles que desrespeitarem a determinação. O mato e o lixo acumulados nos terrenos têm contribuído para a proliferação de moscas e pernilongos.

Mato

Em apenas uma semana 12 residências foram arrombadas no bairro Santa Cecilia, em Cariacica. Os moradores, por isso mesmo, estão solicitando a instalação de um módulo policial na região.

em Canoas, também na região metropolitana de Porto Alegre, valores fixados conforme o capital das empresas. Ficou evidenciado que a Pioneer vendeu 390 toneladas de milho contaminado por Aldrin à Cereais Sinos, e que esta repassou o produto à Mercantil de Cereais, para que fabricasse ração animal. O perigo da utilização desse milho para fabricar ração — quando só pode servir para semente — ficou demonstrado no final do ano passado, quando três mil galinhas do Avião de Salvador do Sul, no interior gaúcho, morreram envenenadas. Se elas tivessem sobrevivido, os restos do Aldrin se transmitiriam às pessoas que viessem a consumí-las. Ao descobrir a utilização das 390 toneladas de milho Aldrin para a fabricação de ração, a Secretaria de Saúde Meio Ambiente constatou

CÂMARA aprova modificações em 14 artigos do PDU. A Gazeta, Vitória, 15 fev. 1985, p. 5. 1. ed. c. 1, 2 e 3.